

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS – SEGUNDO TRIMESTRE DE 2011

São Paulo, 11 de agosto de 2011. A Raia S.A. (BM&FBovespa: RAIA3) anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2011 (2T11). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Reais conforme a Legislação Societária. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2010, exceto onde indicado em contrário.

PRINCIPAIS DESTAQUES:

- **Lojas: 362 unidades em operação (10 aberturas e um fechamento no período)**
- **Receita Bruta: R$ 566,0 milhões, crescimento de 24,7% (13,7% mesmas lojas)**
- **Margem Bruta: 26,9% da receita bruta (incremento de 1,6 ponto percentual)**
- **EBITDA: R$ 37,2 milhões, crescimento de 63,2%**
- **Margem EBITDA: 6,6%, expansão de 1,6 ponto percentual**
- **Lucro Líquido: R$ 23,4 milhões, equivalente a 4,1% de margem líquida**
- **Juros sobre Capital Próprio: R$ 12,9 milhões apropriados referentes ao 1S11**

RAIA3: **R$25,76/ação**

Total de ações: **62.014.855**

Valor de mercado: **R$ 1.598 milhão**

Fechamento: **11/08/2011**

Contatos de RI:

Eugênio de Zagottis

Leonardo Correa

Corina Steindler

Tel.: +55 11 3165-7858

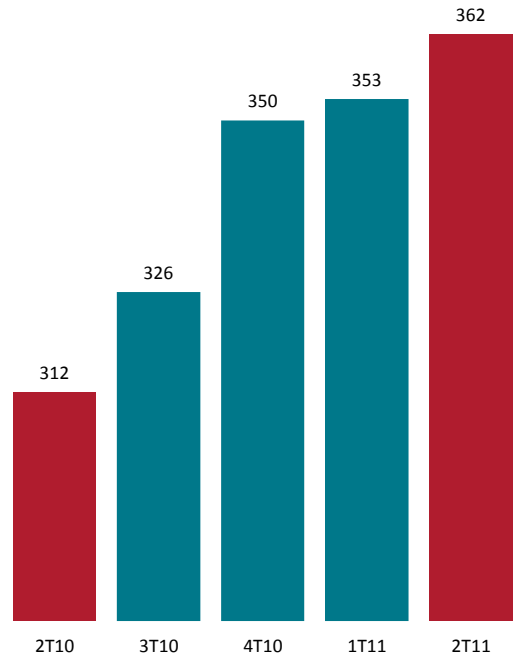
E-mail: ri@drogaraia.com.br

Sumário	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11
(R$ mil)					
# de Lojas (final do período)	312	326	350	353	362
Abertura de Lojas	9	15	24	3	10
Fechamento de Lojas	0	1	0	0	1
# de Lojas (média do período)	309	321	342	351	358
Receita Bruta	453.965	481.452	509.171	507.084	565.997
Lucro Bruto	114.651	118.431	124.814	128.514	152.368
% da Receita Bruta	25,3%	24,6%	24,5%	25,3%	26,9%
EBITDA	22.759	21.156	18.588	22.388	37.185
% da Receita Bruta	5,0%	4,4%	3,7%	4,4%	6,6%
Lucro Líquido	3.198	1.981	(948)	10.238	23.383
% da Receita Bruta	0,7%	0,4%	(0,2%)	2,0%	4,1%
Fluxo de Caixa Operacional	51.035	9.336	41.464	(104.925)	(31.105)
Investimentos	17.003	23.949	29.376	16.926	16.663

EXPANSÃO DA REDE

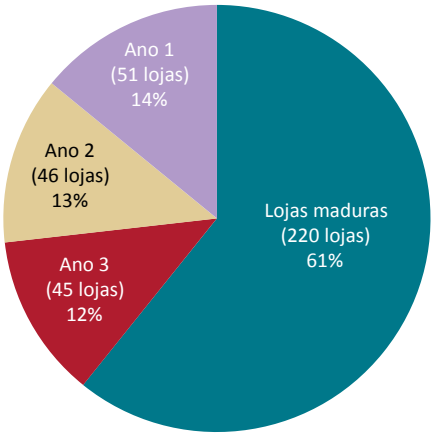
Encerramos o segundo trimestre de 2011 com 362 lojas em operação através da inauguração de dez novas lojas novas e do fechamento de uma loja existente. Aceleramos o ritmo de abertura de lojas e mantivemos 39% de nossas lojas ainda em estágio de maturação ao final do trimestre.

Total de Lojas



Distribuição Etária do Portfólio de Lojas

(Número de Lojas, % das Lojas Existentes)



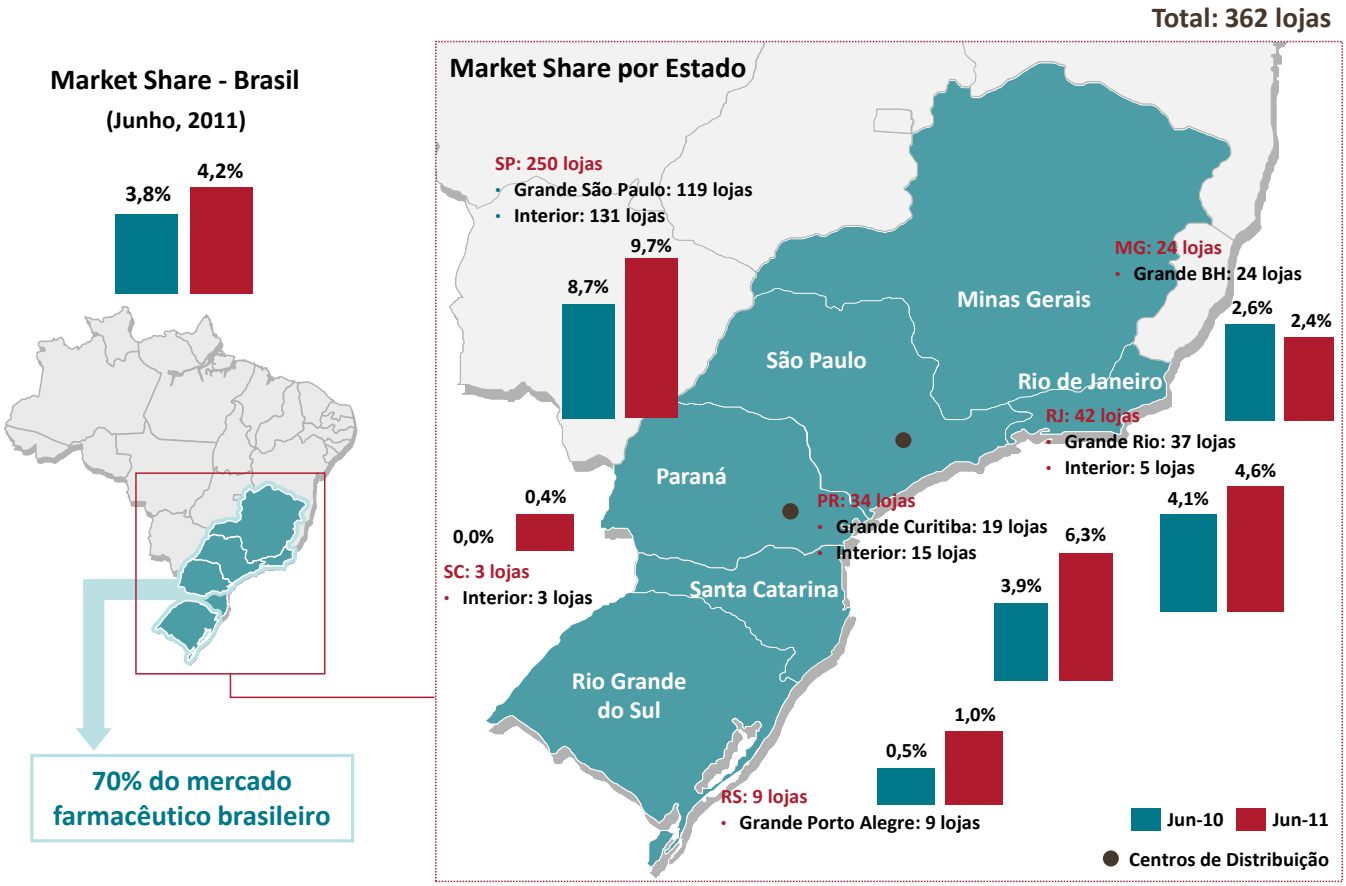
Na presente data, atingimos o total de 372 lojas em operação através da abertura de 11 lojas adicionais e o encerramento de uma loja, desde o encerramento do segundo trimestre. Possuímos também contratos de locação firmados que já nos asseguram a abertura de 60 lojas em 2011, em linha com o *guidance* fornecido.

Atingimos em junho de 2011 uma participação de mercado de 4,2% em âmbito nacional, o que representou um incremento anual de participação de 0,4 ponto percentual. Elevamos também o nosso *market share* em quase todos os estados onde atuamos.

Destacamos o expressivo ganho de participação que obtivemos no estado do Paraná, onde a nossa expansão recente para o interior do estado resultou em uma elevação anual de 2,4 pontos percentuais de participação de mercado. Em contraponto, perdemos 0,2 ponto percentual de participação em Minas Gerais, onde adicionamos apenas duas lojas nos últimos 12 meses.

O trimestre marcou também o início de nossas operações no estado de Santa Catarina, onde obtivemos 0,4% de *market share* no período. Possuímos três lojas em operação, e já firmamos contratos para um total de 13 lojas no estado.

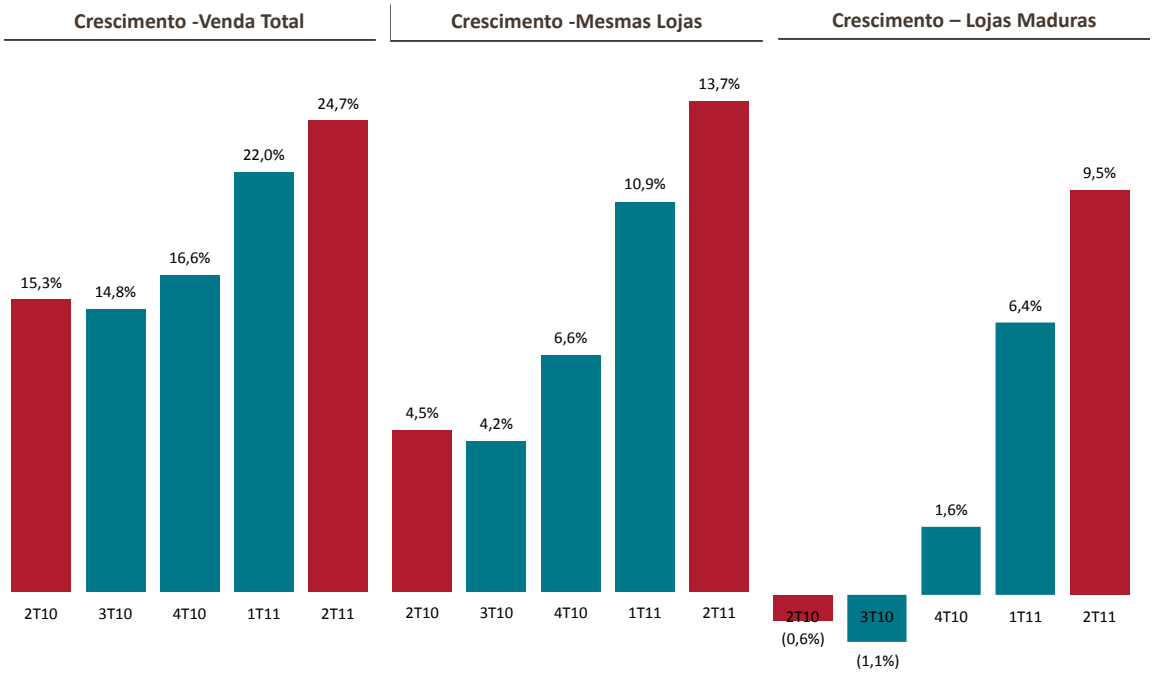
A ilustração abaixo demonstra o nosso total de lojas e a evolução da nossa participação de mercado em cada um dos estados em que operamos.



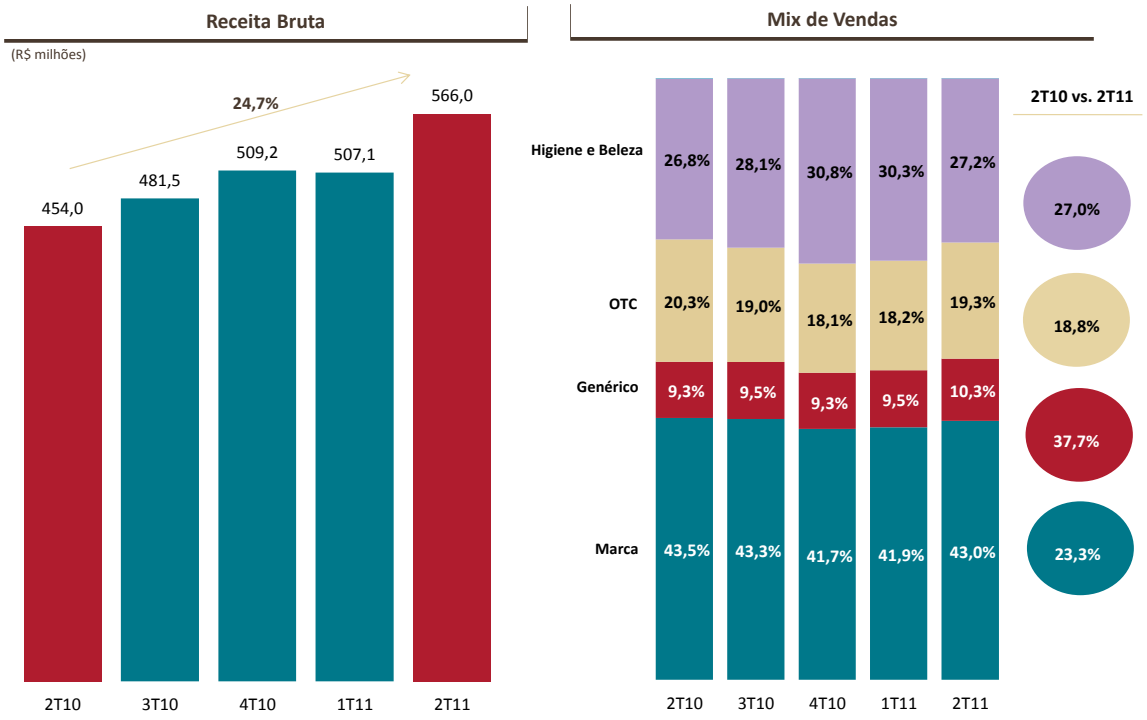
RECEITA BRUTA DE VENDAS

Encerramos o trimestre com R$ 566,0 milhões de receita bruta, o que representou um crescimento de 24,7% em relação ao segundo trimestre de 2010. Registramos no período um crescimento da venda mesmas lojas de 13,7% e da venda das lojas maduras de 9,5%.

Atribuímos este desempenho à melhoria da qualidade da nossa operação, incluindo o investimento em estoques e a consequente elevação dos nossos níveis de serviço desde o início do ano.



Os gráficos abaixo ilustram o crescimento trimestral da nossa receita bruta e a evolução por categoria no nosso mix de vendas.



Obtivemos um crescimento de 37,7% nos medicamentos genéricos, que foi a categoria que apresentou o maior crescimento pelo segundo trimestre consecutivo. Sua participação dentro do nosso mix de vendas foi elevada para 10,3% da receita bruta total, um incremento de 1,0 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

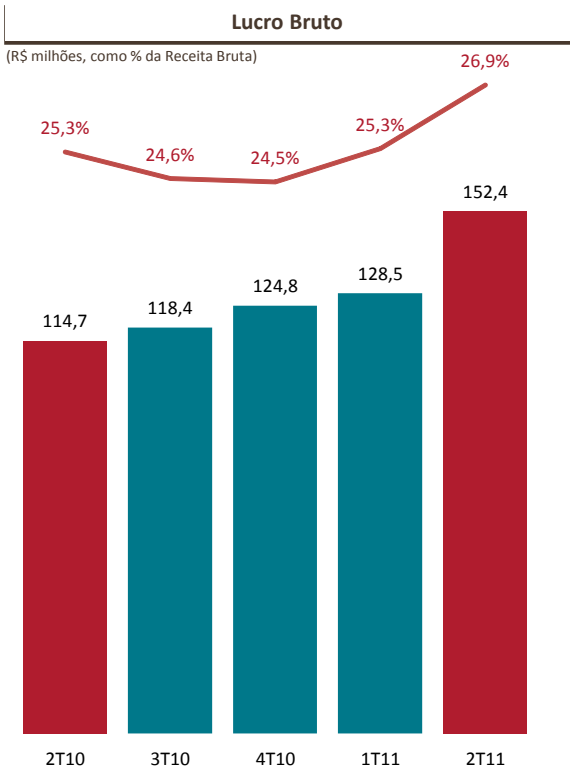


Este crescimento constitui um importante vetor de expansão da margem bruta, uma vez que os genéricos possuem lucratividade bastante superior à dos medicamentos de marca. Ele vem sendo impulsionado por uma onda de novos lançamentos iniciada no final de 2010, e que se aprofundou em 2011 através da introdução de genéricos para importantes produtos como o Diovan (Novartis), Crestor e Seroquel (Astra Zeneca) no primeiro trimestre, e Zypreza (Lilly) em abril. Também contribuiu para esta evolução a melhoria na divulgação dos medicamentos genéricos em nossas lojas.

Adicionalmente, seguimos apresentando elevados níveis de crescimento em higiene e beleza, categoria que cresceu 27,0% sobre o ano anterior e que segue impulsionada pelo crescimento do mercado, pelo aumento da participação das redes de drogarias sobre os supermercados e pela sólida execução promocional em nossas lojas. Esta categoria passou a representar 27,2% de participação em nossa receita bruta, um incremento de 0,4 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior. Apresentamos, entretanto, uma retração de 3,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior em decorrência do início do ciclo sazonal de inverno.

LUCRO BRUTO

Obtivemos crescimento de lucro bruto de 32,9% sobre o mesmo período do ano anterior. Nossa margem bruta atingiu 26,9%, um incremento de 1,6 ponto percentual sobre o ano anterior. No segundo trimestre de cada ano ocorre o aumento dos preços dos medicamentos, o que nos permite obter um ganho pontual de margem bruta sobre os nossos estoques. Este ganho foi alavancado pela elevação dos estoques em antecipação ao reajuste anual dos preços. Além disso, seguimos incrementando as nossas condições de compras e as negociações de oportunidade.

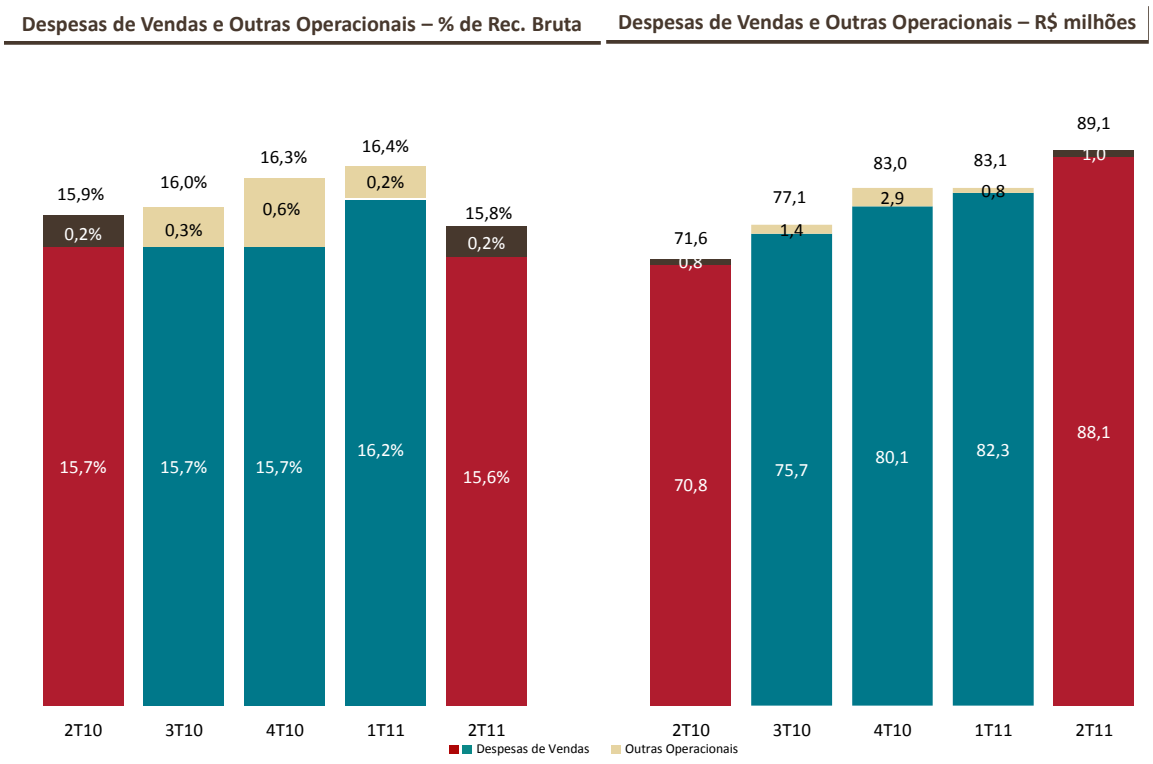


DESPESAS COM VENDAS E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas com vendas totalizaram R$ 88,1 milhões no segundo trimestre de 2011. Elas representaram 15,6% da receita bruta e apresentaram uma leve diluição em relação ao mesmo período do ano de 2010.

Esta diluição foi proporcionada pela elevação de 7,5% na nossa receita bruta média por loja, enquanto nossas despesas por loja cresceram 7,2%, excedendo o IPCA acumulado no período em 0,5%. Este crescimento da venda média por loja foi alavancado pelo crescimento de 13,7% nas vendas mesmas lojas e mitigado pela abertura líquida de 50 lojas nos últimos 12 meses.

A aceleração nos índices de inflação vem pressionando as nossas despesas em 2011. Os nossos contratos de locação são reajustados anualmente, e cerca de 60% desta despesa está atrelada ao IGP-M, que registra uma elevação acumulada de 8,6% no período. Além disso, teremos no terceiro trimestre o reajuste anual nos salários, que geralmente se situa acima da inflação.

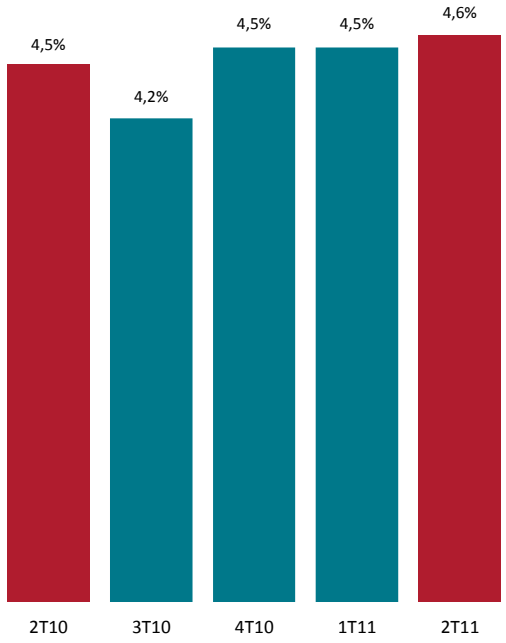


Encerramos o trimestre com R$ 1,0 milhão em outras despesas operacionais (0,2% da Receita Bruta de Vendas), mantendo desta forma, o mesmo patamar do segundo trimestre de 2010. Estas despesas representam, principalmente, as despesas pré-operacionais das lojas que estavam em processo de implantação ao longo do período.

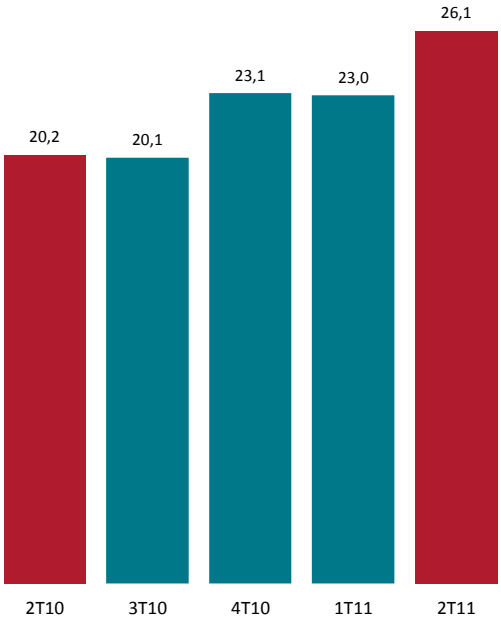
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 26,1 milhões, um crescimento de 28,9% sobre o mesmo período do ano anterior. Elas passaram a representar 4,6% da receita bruta, o que correspondeu a uma elevação de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta elevação foi em parte explicada pela abertura do novo Centro de Distribuição em São José dos Pinhais, no estado do Paraná, cujas despesas ainda não foram totalmente absorvidas pela operação e por reforços na área de recursos humanos.

Despesas Gerais & Administrativas – % de Rec. Bruta



Despesas Gerais & Administrativas – R$ milhões



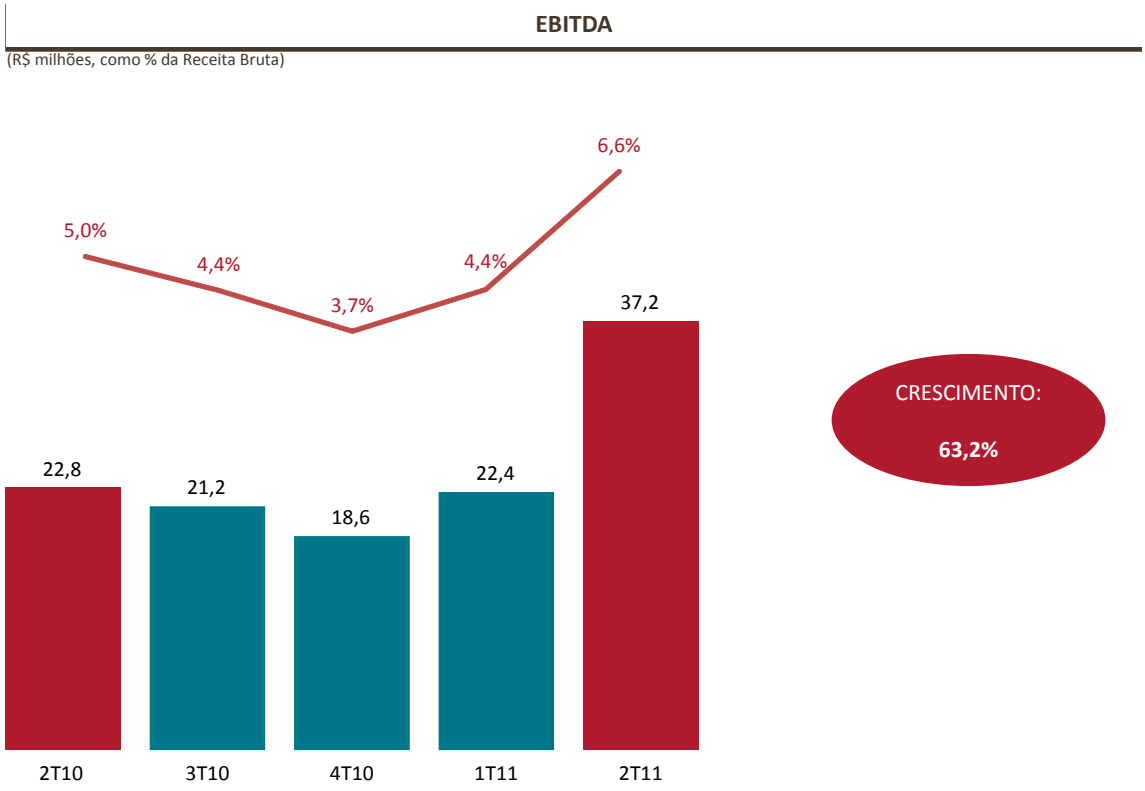
EBITDA

Atingimos neste trimestre um EBITDA de R$ 37,2 milhões, que correspondeu a um crescimento de 63,2% sobre o mesmo período de 2010. Nossa margem EBITDA atingiu 6,6% sobre a receita bruta, uma expansão de margem de 1,6 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.

Ao longo deste trimestre, capturamos a elevação estrutural da nossa margem bruta, verificada a partir da adoção de uma nova estratégia de compras iniciada no primeiro trimestre do ano, aliado ao ganho decorrente do impacto do reajuste dos preços de medicamentos sobre os nossos estoques.

Em contraponto, as despesas do trimestre refletem parcialmente o impacto da inflação nos aluguéis e ainda não refletem o impacto do reajuste nos salários, que será incorporado a partir do terceiro trimestre do ano.

A combinação destes fatores acaba por gerar, neste trimestre, uma rentabilidade superior à média do ano.

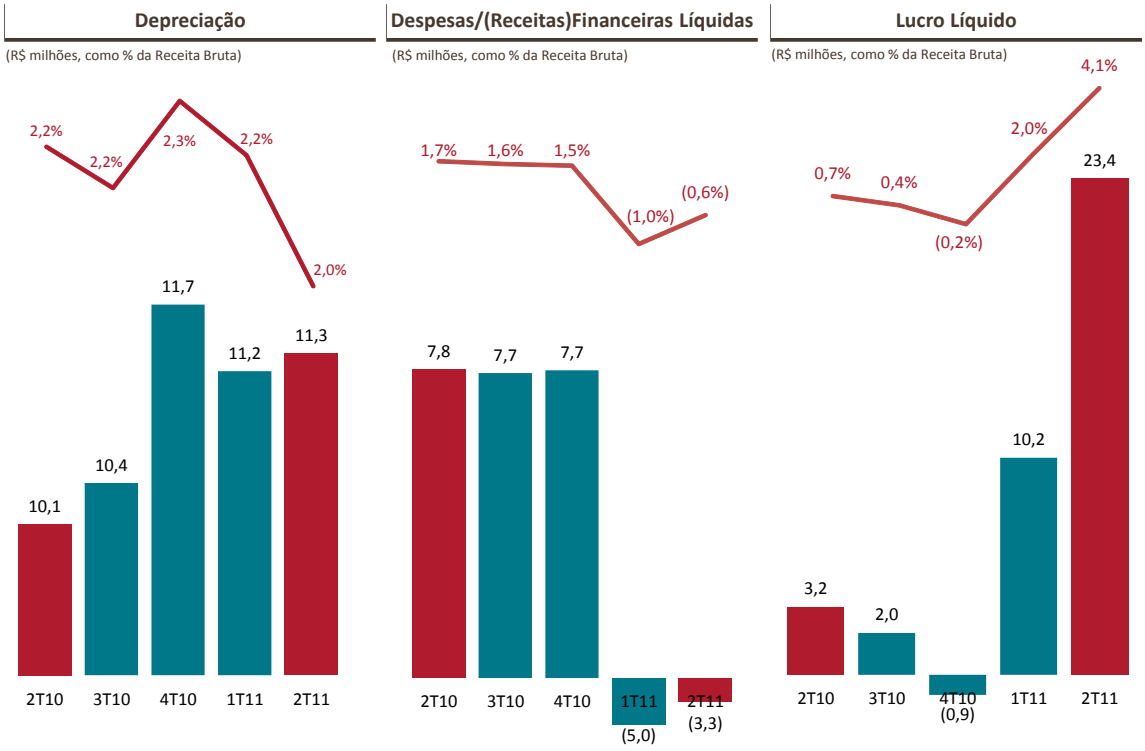


DESPESAS FINANCEIRAS, DEPRECIAÇÃO E LUCRO LÍQUIDO

Nossas receitas financeiras líquidas totalizaram R$ 3,3 milhões, equivalente 0,6% da receita bruta, contra uma despesa financeira líquida de R$ 7,7 milhões no mesmo período do ano anterior. Este resultado é decorrência da aplicação dos recursos provenientes da nossa abertura de capital e da consequente redução do nosso endividamento.

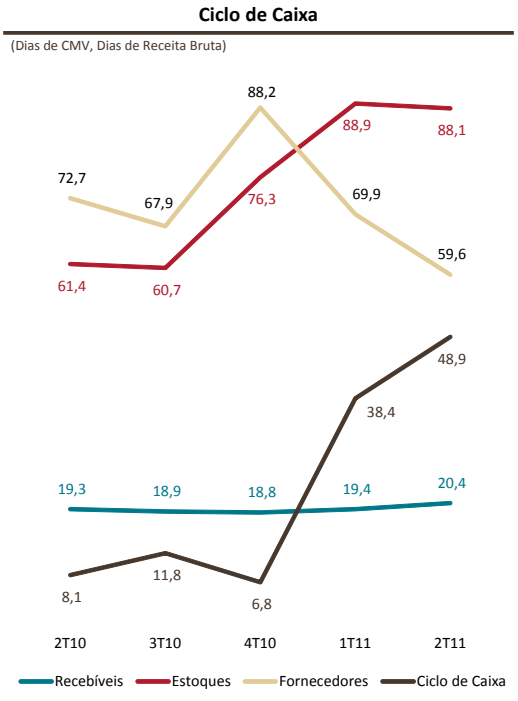
As despesas de depreciação totalizaram R$ 11,3 milhões, equivalente a 2,0% da Receita Bruta, o que representa uma diluição de 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar, entretanto, que a taxa de depreciação de móveis, utensílios e equipamentos, que era de 10,0% ao ano, passou para 7,4% ao ano para móveis e utensílios e para 7,1% ao ano para instalações, de forma a compatibilizá-las com a sua vida útil estimada, conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM 619/09. Estas mudanças foram sustentadas por laudo técnico especializado e passaram a vigorar desde o 1º trimestre de 2011.

Portanto, registramos no trimestre, um lucro líquido recorde de R$ 23,4 milhões (margem líquida de 4,1%), o que representa uma elevação de 3,4 pontos percentuais aos R$ 3,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A elevação dos resultados operacionais da Empresa, impulsionado pela elevação da margem bruta e aliada a uma melhora nas condições de liquidez foram os principais fatores que levaram a este forte aumento de lucratividade.



CICLO DE CAIXA

Investimos 40 dias de caixa em relação ao segundo trimestre de 2010 e 10 dias adicionais em relação ao primeiro trimestre de 2011, conforme o gráfico abaixo:





A elevação da necessidade de caixa é conseqüência da nova estratégia de compras, que se iniciou no primeiro trimestre do ano, e que incluiu a redução dos nossos prazos de pagamento e o aumento dos estoques, via compras de oportunidade, de forma a incrementar as nossas condições comerciais junto aos fornecedores.

No segundo trimestre seguimos com a estratégia de aproveitar as oportunidades de compras, relacionadas principalmente a produtos de inverno, de forma a incrementar a nossa rentabilidade. A antecipação das compras de medicamentos, ocorrida no primeiro trimestre, aliada ao aumento das compras de produtos de inverno do segundo trimestre gerou um aumento de 1,6 ponto percentual de margem bruta em relação ao mesmo período de 2010 e em relação ao trimestre anterior.

Mantivemos a política de elevação dos estoques de segurança nas lojas e nos centros de distribuição, o que vem resultando em um significativo aumento dos nossos níveis de serviço e que vem contribuindo de forma decisiva para aceleração das vendas das mesmas lojas e das lojas maduras.

Parte do nosso investimento em capital de giro teve caráter estrutural, visando expandir margens e acelerar o crescimento de vendas através de um melhor nível de serviço, enquanto outra parte foi pontual e não recorrente, em função das compras de oportunidade dos produtos sazonais de inverno.

FLUXO DE CAIXA

Nossas operações geraram R$ 41,0 milhões de recursos no trimestre, o que representou um crescimento de 124,0% em relação ao montante gerado no mesmo período do ano anterior. O efeito decorrente da mudança na estrutura de capital da empresa gerou uma receita financeira líquida de R$ 3,3 milhões de reais, em comparação com uma despesa financeira líquida de R$ 7,7 milhões no segundo trimestre de 2010.

Aportamos R$ 66,4 milhões em ciclo de caixa no trimestre, em função do aproveitamento das compras de oportunidade que combinadas com o impacto do reajuste dos preços nos estoques de medicamentos, geraram um incremento importante de margem bruta.

Investimos também R$ 16,6 milhões na abertura de lojas novas e também em tecnologia, logística e infra-estrutura para sustentar e aprimorar a nossa operação, o que resultou em um consumo de caixa de R$ 47,7 milhões no trimestre.

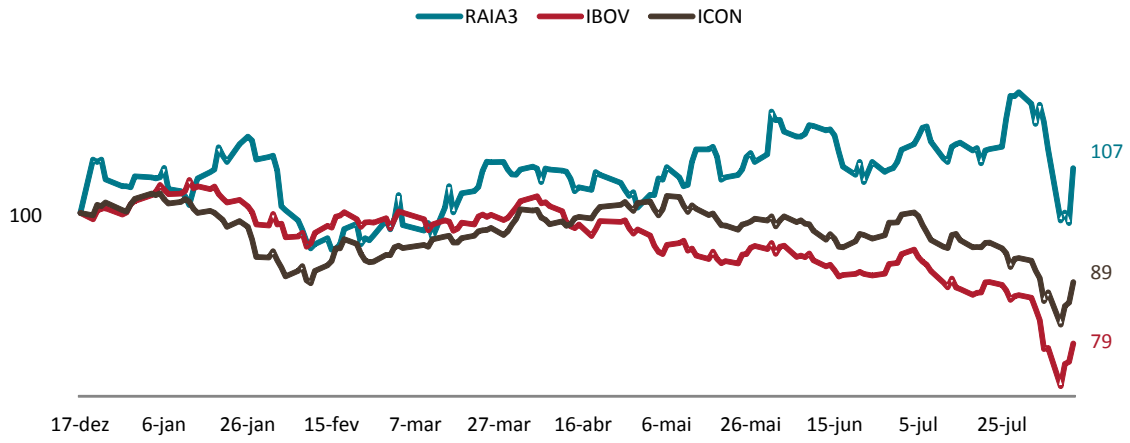
Fluxo de Caixa	2T11	2T10	6M11	6M10
(R$ milhões)				
LAIR	**29,1**	**4,9**	**45,4**	**1,2**
(+) Depreciação	11,3	10,1	22,6	20,2
(-) Outros Ajustes	0,5	3,3	1,8	7,2
Recursos das Operações	**41,0**	**18,3**	**69,7**	**28,5**
Ciclo de Caixa*	(66,4)	14,3	(132,0)	(21,9)
Outros	(5,7)	18,5	(3,0)	17,5
Operações	**(31,1)**	**51,0**	**(65,2)**	**24,2**
Investimentos	**(16,6)**	**(17,0)**	**(33,6)**	**(31,4)**
Fluxo de Caixa Total	**(47,7)**	**34,0**	**(98,7)**	**(7,3)**

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

** A demonstração não inclui o fluxo de caixa de financiamento

MERCADO DE CAPITAIS

No dia 11 de agosto de 2011, a cotação da nossa ação fechou em R$ 25,76. Em um cenário de mercado turbulento, marcado pelo rebaixamento do *rating* da dívida americana pela S&P, mantivemos a nossa ação 7,3% acima do preço do IPO e apresentamos um desempenho bem superior ao IBOVESPA e ao Índice de Consumo da BM&F-Bovespa, que apresentaram respectivamente queda de 21% e 11% neste período. O volume médio diário de negociação no trimestre foi de R$ 5,4 milhões, o que equivaleu a aproximadamente 0,8% do nosso *free float*.



Número de Ações (mil)	62.014
Valor da Ação - 11/8 (R$)	25,76
Valor de Mercado (R$ milhões)	1.597,5
Volume Financeiro Médio 2T11 (R$ mil)	5.512,2



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Gostaríamos de destacar as seguintes ações que se encontram em curso na presente data:

- Abrimos até o momento 11 novas lojas no terceiro trimestre, e encerramos uma. Contamos atualmente com 372 lojas em funcionamento;
- Firmamos contratos de locação que já nos asseguram a abertura bruta de 60 lojas em 2011;
- Iniciamos um processo de fortalecimento no nosso quadro de loja, com vistas a melhorar o nosso atendimento e a qualidade da nossa operação
- Estamos em processo de negociação do reajuste anual nos salários dos nossos funcionários, que entrará em vigor no terceiro trimestre do ano
- Firmamos um acordo de associação com a Drogasil que resultará na criação da maior rede de drogarias e do sétimo maior grupo varejista do Brasil;
- Estaremos propondo a distribuição de R$ 12.890 mil de Juros sobre Capital Próprio a serem aprovados até o fechamento da operação.



Demonstrações do Resultado do Exercício	**2T10**	**3T10**	**4T10**	**1T11**	**2T11**
(em milhares de R$)					
Receita bruta de vendas e serviços	**453.965**	**481.452**	**509.171**	**507.084**	**565.997**
Impostos sobre vendas e serviços	(12.367)	(13.422)	(14.330)	(14.516)	(15.795)
Descontos e devoluções sobre vendas e serviços	(3.576)	(3.816)	(3.856)	(3.689)	(4.177)
Receita líquida de vendas e serviços	**438.023**	**464.214**	**490.985**	**488.879**	**546.025**
Custo das mercadorias vendidas	(323.372)	(345.783)	(366.171)	(360.365)	(393.657)
Lucro bruto	**114.651**	**118.431**	**124.814**	**128.514**	**152.368**
Despesas					
Com vendas	(70.840)	(75.728)	(80.137)	(82.291)	(88.087)
Gerais e administrativas	(20.232)	(20.099)	(23.142)	(23.044)	(26.078)
Outras despesas operacionais, líquidas	(820)	(1.448)	(2.947)	(791)	(1.018)
Despesas operacionais	**(91.892)**	**(97.275)**	**(106.226)**	**(106.126)**	**(115.183)**
EBITDA	**22.759**	**21.156**	**18.588**	**22.388**	**37.185**
Depreciação e Amortização	(10.103)	(10.401)	(11.703)	(11.218)	(11.346)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**12.656**	**10.755**	**6.885**	**11.170**	**25.839**
Despesas financeiras	(8.143)	(8.379)	(9.430)	(4.147)	(3.535)
Receitas financeiras	390	716	1.698	9.196	6.831
Despesas / Receitas Financeiras	**(7.753)**	**(7.663)**	**(7.732)**	**5.049**	**3.296**
Lucro antes do IR e da contribuição social	**4.903**	**3.092**	**(847)**	**16.219**	**29.135**
Imposto de renda e contribuição social	(1.705)	(1.111)	(101)	(5.981)	(5.752)
Lucro líquido do exercício	**3.198**	**1.981**	**(948)**	**10.238**	**23.383**



Ativo *(R$ mil)*	30/06/2010	30/09/2010	31/12/2010	31/03/2011	30/06/2011
Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	37.535	17.158	380.875	276.031	226.354
Contas a Receber de Clientes	96.498	100.240	105.097	107.930	123.407
Estoques	218.219	230.774	306.912	352.116	381.970
Impostos a Recuperar	30.263	29.484	18.478	15.011	17.837
Demais Contas a Receber	31.902	38.440	38.156	42.372	56.094
	414.417	416.096	849.518	793.460	805.662
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos Judiciais	2.003	2.105	2.408	2.465	2.629
Partes Relacionadas	151	151	153	154	155
Impostos a Recuperar	7.943				
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.296	44.184	52.416	48.188	41.739
Demais Contas a Receber	923	597	416	239	548
	56.316	47.037	55.393	51.046	45.071
Imobilizado	134.280	146.680	161.654	161.868	162.398
Intangível	28.198	29.382	30.731	34.488	39.253
	218.794	223.099	247.778	247.402	246.722
Total do Ativo	633.211	639.195	1.097.296	1.040.862	1.052.384



Passivo e Patrimônio Líquido *(R$ mil)*	**30/06/2010**	**30/09/2010**	**31/12/2010**	**31/03/2011**	**30/06/2011**
Circulante					
Fornecedores	258.261	257.891	355.008	276.926	257.741
Empréstimos e Financiamentos	77.378	82.555	27.368	26.448	27.031
Salários e Encargos Sociais	34.747	41.975	41.807	38.934	48.160
Impostos, Taxas e Contribuições	6.136	8.490	7.618	7.216	9.762
Imposto de Renda e Contribuição Social				29	1.047
Programa de Recuperação Fiscal	929	1.006	1.033	1.062	1.247
Juros sobre o Capital Próprio a Pagar					10.957
Demais Contas a Pagar	10.624	11.519	17.581	15.520	17.332
	388.075	403.436	450.415	366.135	373.277
Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	150.695	138.297	67.457	62.261	57.036
Programa de Recuperação Fiscal	6.914	7.212	7.145	7.077	3.323
Provisão para Contingências e Obrigações Legais	3.931	4.099	4.181	4.597	4.712
Demais Contas a Pagar	3.714	4.288	1.032	948	3.687
	165.254	153.896	79.815	74.883	68.758
Patrimônio Líquido					
Capital Social	46.280	46.280	548.606	571.936	571.936
Gastos com Emissão de Ações			(16.175)	(16.965)	(17.120)
Reservas de Capital	37.666	37.666	37.666	37.666	37.833
Prejuízos Acumulados	(4.064)	(2.083)	(3.031)	7.207	17.700
	79.882	81.863	567.066	599.844	610.349
Total do Passivo e Patrimômio Líquido	633.211	639.195	1.097.296	1.040.862	1.052.384





	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**4.903**	**3.092**	**(847)**	**16.219**	**29.135**
Ajustes					
Provisão para Perdas de Estoques	1.310	232	(3.461)	538	(599)
Depreciação e Amortização	10.103	10.401	11.703	11.218	11.346
Valor Residual de Ativo Imobilizado e Intangível baixados	127	45	354	349	18
Juros e Variações Monetárias provisionados	1.264	(1.457)	162	270	464
Outorga de Ações					167
Provisão para Contingências	327	168	82	416	115
Redução de Multa e Juros e Atualização - REFIS			(128)		
Provisão para Devedores Duvidosos	239	(289)	70	(121)	353
	18.273	12.192	7.935	28.889	40.999
Variações nos Ativos e Passivos					
Contas a Receber	(7.561)	(3.742)	(4.857)	(2.833)	(18.838)
Estoques	(30.145)	(12.787)	(72.678)	(45.742)	(28.366)
Impostos a Recuperar	18.491	8.722	11.006	3.467	(6.425)
Outros Ativos	(139)	(6.025)	91	(3.976)	(14.550)
Fornecedores	42.167	(451)	98.113	(76.694)	(19.211)
Salários e Encargos Sociais	7.257	7.228	(168)	(2.873)	9.226
Imposto de Renda e Contribuição Social				29	(29)
Impostos, Taxas e Contribuições	(38)	2.729	(784)	(441)	1.573
Outros Passivos	2.730	1.471	2.805	(2.145)	7.338
Caixa Proveniente das Operações	51.035	9.337	41.463	(102.319)	(28.283)
Juros pagos	(3.212)	(10.475)	(7.773)	(5.094)	(1.253)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos				(1.318)	(2.822)
Caixa Líquido proveniente das (aplicados nas) Atividades Operacionais	**47.823**	**(1.138)**	**33.690**	**(108.731)**	**(32.358)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento					
Imobilizado	(13.004)	(20.961)	(25.935)	(11.042)	(10.361)
Intangível	(3.999)	(2.988)	(3.441)	(5.884)	(6.272)
Aplicações Financeiras Restritas					
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	**(17.003)**	**(23.949)**	**(29.376)**	**(16.926)**	**(16.633)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos					
Captação	5.172	2.090	6.136	5.460	
Pagamentos	(11.263)	2.811	(124.471)	(6.752)	(3.825)
Aumento do Capital Social, líquido dos gastos com Emissão de Ações			477.818	22.133	(234)
Caixa Líquido proveniente das Atividades de Financiamentos	**(6.091)**	**4.901**	**359.483**	**20.841**	**(4.059)**
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**24.729**	**(20.186)**	**363.797**	**(104.816)**	**(53.050)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	**12.507**	**37.236**	**17.050**	**380.847**	**276.031**
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do período	**37.236**	**17.050**	**380.847**	**276.031**	**222.981**



Agenda para Divulgação de Resultados do 2T11

No dia **11 de agosto de 2011**, depois do fechamento do mercado, a Droga Raia divulgará seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2011.

Teleconferências - 12 de agosto de 2011

Em Português

às 10h00 (Brasília) / 09h00 (US EST)
Número de acesso: +55 (11) 3127-4971
Código da teleconferência: Droga Raia
Replay (disponível até 19/08/11): +55 (11) 3127-4999
Código do Replay: 37188320

Em Inglês

às 12h00 (Brasília) / 11h00 (US EST)
Número de acesso: +1 (412) 317-6776
Código da teleconferência: Droga Raia
Replay (disponível até 23/08/11): +1 (412) 317-0088
Código do Replay: 1000136

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: ri.drogaraia.com.br

Período de Silêncio: Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, estaremos em período de silêncio a partir de 29 de julho até 12 de agosto de 2011, após a teleconferência.

Para mais informações, entre em contato com a área de Relações com Investidores.

Relações com Investidores
E-mail: ri@drogaraia.com.br